

APRESENTAÇÃO

O atual cenário de desvalorização da Ciência e de uma Educação pública, laica e plural tem nos desafiado a (re)pensar estratégias de resistência. Uma das formas de enfrentamento aos constantes discursos negacionistas e anticiência é dar voz e visibilizar o conhecimento científico produzido nos mais diversos espaços. A academia brasileira e os sujeitos que a compõe continuam cumprindo o papel social e político de produzir conhecimento crítico, sistemático e comprometido com o desenvolvimento do país. Professores/as e pesquisadores/as seguem unidos/as contra as narrativas obscurantistas que insistem em tentar ocupar lugares que foram, historicamente, construídos pela racionalidade e seguem habitados pelos saberes que constituem a Ciência. Nesse sentido, a Revista Pesquisa em Foco Educação e Ensino da Universidade Estadual do Maranhão, volume 26, número 1, Jan./Jun. 2021, reitera seu compromisso de contribuir com o fortalecimento da Ciência no Brasil trazendo discussões que apresentam múltiplas formas de pensar a Educação e o Ensino. Este volume traz aos leitores e leitoras diversas produções relacionadas com pesquisas sobre Ciências Físicas; Educação Científica; Ensino de Física para estudantes surdos; Dengue e *Aedes aegypti* nos livros didáticos de Ciências; Educação escolar quilombola; Ensino de Biologia para alunos com deficiências visuais; A atuação de mulheres religiosas na educação maranhense; A interdisciplinaridade na concepção de professores de Ciências. Desta forma, esperamos que as abordagens apresentadas nos oito artigos publicados possam fomentar discussões aprofundadas sobre Educação e Ensino.

O artigo, “CONCEPÇÕES SOBRE CIÊNCIAS FÍSICAS NA VISÃO DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO EM VITÓRIA DO MEARIM - MA”, dos autores Lourainy Daianny Santana de Araújo Moreno da Silva, Pedro Rogério Muniz Silva, Samira Mires Vieira de Meneses, Savio Rangel Chaves de Sousa, Carolina Ferreira dos Santos e Edvan Moreira, tem como objetivo trazer a visão que os alunos têm sobre as

ciências físicas, conceitos, metodologias de ensino, e suas expectativas em relação a essa área de estudo.

O artigo, “A EDUCAÇÃO CIENTÍFICA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: OLHARES E REFLEXÕES SOBRE O LETRAMENTO CIENTÍFICO”, das autoras Débora Juliana da Silva e Suelen Bomfim Nobre, tem como objetivo analisar como se desenvolve o processo de LC dos estudantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental, a partir dos projetos de Iniciação Científica, e avaliar as concepções de cinco professoras, atuantes nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

“REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA SOBRE O ENSINO DE FÍSICA PARA ESTUDANTES SURDOS”, dos autores Evaneide de Brito Feitosa Aguiar, Weimar Silva Castilho, Jair José Maldaner e Rivadavia Porto Cavalcante, apresenta um estudo que constitui uma revisão sistemática da literatura sobre o ensino de Física para estudantes surdos, a busca restringiu aos artigos publicados entre os anos de 2014 a 2020

“DENGUE E O *Aedes Aegypti*: CARACTERÍSTICAS, E SUA ABORDAGEM EM COLEÇÕES DE LIVROS DIDÁTICOS DE CIÊNCIAS DO ENSINO FUNDAMENTAL II”, dos autores José Maria Nunes, Valéria Nunes Rodrigues, Luan Henrique Alves, Hugo Christiano Soares Melo e Saulo Gonçalves Pereira, objetivou fazer um levantamento bibliográfico sobre a dengue, apresentando suas características e profilaxia, e ainda analisar 05 coleções de livros didáticos de Ciências voltados para o Ensino Fundamental, apresentando de forma descritiva como os livros abordam o tema.

Em “A EDUCAÇÃO ESCOLAR QUILOMBOLA NO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE TANCREDO NEVES-BA”, dos autores Benedito Eugenio e Juliana Brito dos Santos, o artigo apresenta os dados de uma pesquisa cujo objetivo foi identificar as políticas para a educação escolar quilombola no município de Presidente Tancredo Neves- Bahia.

O artigo “ENSINO DE BIOLOGIA PARA ALUNOS COM DEFICIÊNCIAS VISUAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA E CONTRIBUIÇÕES NA FORMAÇÃO DOCENTE”, dos autores João Guerra Araújo, Aldeice Pereira Costa, Ana Kellem Lima de Souza, Camila Guerra Araújo, Carlos Andrey do Rosário Melo, Roselina dos Santos Ferreira e Rômulo Sampaio Pinheiro, problematiza o desenvolvimento e emprego de metodologias de ensino para os discentes do nível médio como uma tarefa desafiadora, sobretudo, quando este ensino se dá com alunos com deficiências, pois, esta ação se torna ainda mais complexa e delicada. Neste sentido, este trabalho teve como intuito conhecer os recursos didáticos utilizados pelos professores de alunos com deficiência visual no ensino de biologia, bem como de refletir acerca dos aspectos envolvidos no ensino em uma perspectiva inclusiva na oferta da educação especial.

O artigo “PIONEIRISMO REVELADO: O TRABALHO EDUCATIVO DAS FILHAS DA CARIDADE EM SÃO JOSÉ DE RIBAMAR- MA (1944-1952)”, da autora Rosiane Silveria Rodrigues Veloso Amorim, apresenta um estudo, na perspectiva da História Cultural, trazendo uma abordagem sobre a atuação de mulheres religiosas, destaque para as Filhas da Caridade de São Vicente de Paulo na educação maranhense. O contexto histórico e geográfico é o município de São José de Ribamar – MA, no qual a obra caritativa dessas mulheres contribuiu significativamente no oferecimento de instrução para meninas desse município. Portanto, a tessitura investigativa se propõe a analisar a atuação dessas irmãs no campo educacional, bem como, possibilitar a ampliação do conhecimento sobre a história da educação ribamarense, cuja relação está intrinsecamente ligada com a atuação das Vicentinas.

Já em “A INTERDISCIPLINARIDADE NA CONCEPÇÃO DOS PROFESSORES DE CIÊNCIAS DOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NAS ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE PINHEIRO-MA”, das autoras Cláudia Betanha Sousa Everton e Hellen José Daiane Alves Reis, problematiza a interdisciplinaridade como uma forma de conectar e integrar, ampliando o aprendizado, superando a

fragmentação do ensino de ciências. A partir disso, o artigo busca investigar as concepções que os professores têm e quais as metodologias usadas em sala de aula e que maneira ocorre o ensino interdisciplinar, analisando a formação dos professores, os desafios e dificuldades para a prática interdisciplinar.

Boa leitura!

Jackson Ronie Sá-Silva

Weyffson Henrique Luso dos Santos

Editores